



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Pancreatite Por Ascaris: Relato De Caso

Autores: INGRID ARGOLO SENA (UNIFESO); ALINE MARIA DE SOUZA MAIA (UNIFESO); ÉRIKA NEVES FERNANDES VIEIRA (UNIFESO); RAPHAELA DE GÓES BRUNO (UNIFESO); ANDRÉIA DE SANTANA SILVA MOREIRA (UNIFESO); LIDIA PILLO GONÇALVES (UNIFESO); SHIRLEY KATIUSCIA NEVES GUEDES (UNIFESO)

Resumo: Introdução: A pancreatite aguda (PA) não é uma patologia muito comum na classe pediátrica. Quando diagnosticada as principais causas são as medicamentosas, as doenças biliares e as doenças sistêmicas. A infecção por *Ascaris lumbricoides* é uma das complicações que podemos observar, mas não com frequência. Descrição do caso: Escolar de 8 anos, feminino, com quadro de dor abdominal, vômitos, diarreia líquida, febre e cefaléia. Realizada tomografia computadorizada de abdome que mostrou líquido livre na cavidade e presença de imagem sugestiva de necrose de pâncreas. Submetida a laparotomia exploradora onde foi detectada a presença de *àscaris*. A conduta terapêutica foi dieta enteral, octreotida, albendazol, clindamicina, cefepime, nitazoxanida e omeprazol. Houve importante melhora clínica e laboratorial, recebendo alta hospitalar com orientações alimentares e de higiene. Discussão: O relato apresenta o caso de uma escolar com quadro de dor abdominal aguda por pancreatite aguda, cuja etiologia foi a *Ascaridíase*. Entre os fatores de risco para a contaminação pelo helminto se destacam a falta de boas condições de higiene e de saneamento básico. Essa verminose, na maioria das vezes tem fácil resolução e não cursa com complicações, porém quando elas existem podem ser graves. Neste relato, viemos levantar a importância desta verminose e salientar a necessidade de um adequado sistema básico sanitário para que essa e outras doenças possam ter a incidência diminuída na população. Conclusão: A infecção por *Ascaris Lumbricoides* é muito comum em nosso meio e por se tratar da causa mais frequente de dor abdominal nas crianças, observa-se a prática da prescrição empírica de anti-helmintico, sem uma etiologia comprovada. No entanto quando se trata de uma localização atípica, como no caso apresentado, parece que essa conduta empírica pode conduzir a um prognóstico não tão satisfatório. Acreditamos que os investimentos e promoção da saúde, sejam o melhor caminho para a prevenção.